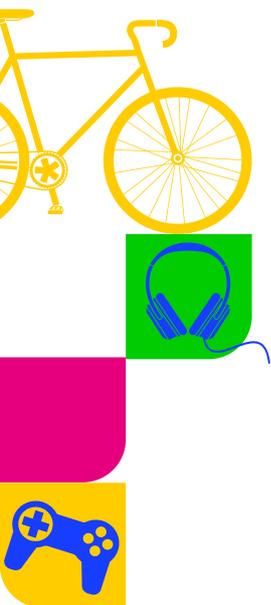




Semana da Escuta das Adolescências

Mobilize sua turma para construir uma **escola mais acolhedora**, que impulse o **desenvolvimento integral** dos estudantes e promova **aprendizagens significativas** para as adolescências do Rio Grande do Sul, especialmente em um contexto pós-emergência climática.

Guia para Professores



Sumário

Apresentação | 3

O que? | 5

Objetivos | 6

Por que escutar os adolescentes? | 7

Adolescência | 9

Como será construída | 11

Responsabilidades compartilhadas | 13

Eixos Centrais da Escuta | 14

Metodologias | 15

Observações | 18

Orientações | 19



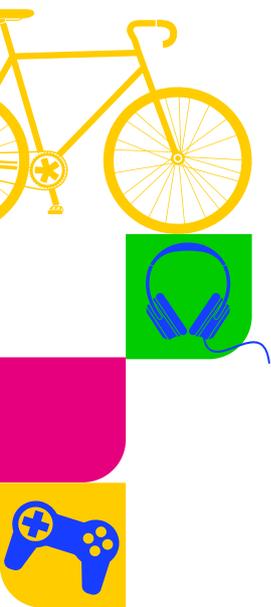
Olá, professor(a)

Eventos climáticos cada vez mais extremos e frequentes têm se tornado uma realidade presente nas escolas de todo o país. Entre abril e maio deste ano, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas de sua história, com **impactos significativos em toda a comunidade escolar.**

De forma sensível e atenta às necessidades de redes e escolas neste período, o Ministério da Educação, em parceria com o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, a Undime Nacional (União dos Dirigentes Municipais de Educação) e a Undime RS estão promovendo uma semana de escuta dedicada aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental no estado.

Essa iniciativa se une à **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas**, uma mobilização nacional que ouviu mais de 2 milhões de estudantes adolescentes de todo o país, entre os dias 13 e 31 de maio. O objetivo dessa ação foi apoiar a construção de uma política nacional de fortalecimento dos anos finais e acolher as especificidades dos estudantes desta etapa, que passam por **profundas transformações** físicas, emocionais, cognitivas e sociais. À medida que entram na adolescência, surgem novos comportamentos, necessidades e interesses que também impactam no processo de aprendizagem e na forma deles se relacionarem com a escola e com o mundo.

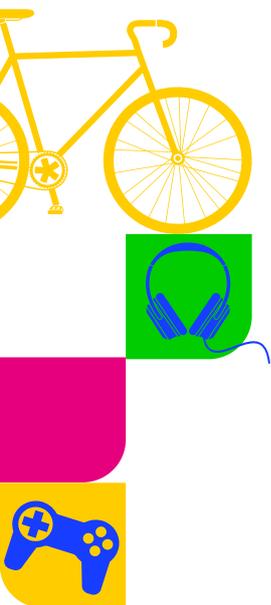
Diante da emergência climática, compreendemos que essas transformações se tornam ainda mais intensas e desafiadoras para os estudantes. Por isso, convidamos você a participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul. Juntos, vamos criar espaços onde os estudantes possam compartilhar suas vivências e expectativas, contribuindo para a construção de um ambiente escolar que responda de forma sensível às suas necessidades pós-emergência climática.



O que é a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul?

A **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul** é uma mobilização que irá envolver redes e escolas de todo o estado na promoção de **escutas qualificadas com estudantes adolescentes** dos anos finais do ensino fundamental.

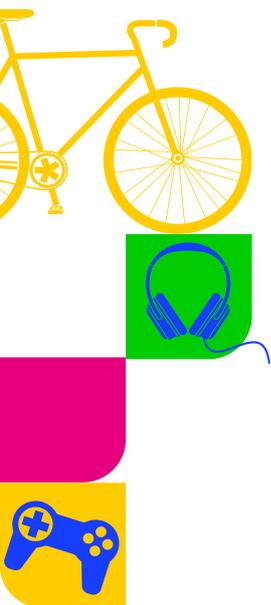
A Semana da Escuta acontecerá entre os dias **14 e 28 de outubro**. Essa iniciativa irá apoiar escolas a realizarem atividades de escuta com os estudantes para identificar suas percepções em relação à escola e sugerir pontos de melhoria para a etapa educacional, levando em conta o contexto de emergência climática. Além disso, os estudantes pré-adolescentes e adolescentes serão convidados a responder um questionário quantitativo elaborado pelo MEC sobre **o que aprender** na escola, **como aprender** melhor, **como ter uma convivência** melhor na escola, como participar mais e **qual é o papel da escola em emergências climáticas**.



Objetivos

A escuta é uma ferramenta importante para qualificar a oferta dos anos finais do ensino fundamental. Conheça os propósitos desta iniciativa:

- Realizar uma escuta qualificada dos adolescentes dos anos finais, com o objetivo de identificar tanto as potências quanto os pontos de melhoria da escola, levando em conta o contexto de emergência climática;
- Fomentar o envolvimento dos estudantes no diagnóstico do território e na criação e implementação de soluções;
- Possibilitar que a comunidade escolar tenha uma melhor visão dos estudantes e possa fortalecer seu planejamento de ações pedagógicas e a contínua melhoria da oferta educacional nos anos finais.



Por que escutar os adolescentes?

A especificidade do percurso final do ensino fundamental se conecta com as singularidades dos estudantes desta etapa, o que indica a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os adolescentes em qualquer escola de anos finais, pois eles são os sujeitos centrais dela. Para os estudantes adolescentes, a escola ocupa um papel central. Escutá-los permite acessar informações que podem conectar o currículo à realidade e promover maior engajamento nas atividades pedagógicas, e conseqüentemente, na aprendizagem.

Garantir trajetórias escolares regulares

- **17%** dos estudantes estão em distorção idade-série
Fonte: Elaborado pelo Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica (2023)

Garantir o direito à aprendizagem

64% dos estudantes **não alcançaram** desempenho adequado no Saeb em Língua Portuguesa

54% dos **estudantes brancos** não alcançam o desempenho adequado

73% dos **estudantes negros** não alcançam o desempenho adequado

45% dos **estudantes menos pobres** não alcançam o desempenho adequado

72% dos **estudantes mais pobres** não alcançam o desempenho adequado

Fonte: SAEB/INEP (2019)

82% dos estudantes **não alcançaram** desempenho adequado no Saeb em Matemática

74% dos **estudantes brancos** não alcançam o desempenho adequado

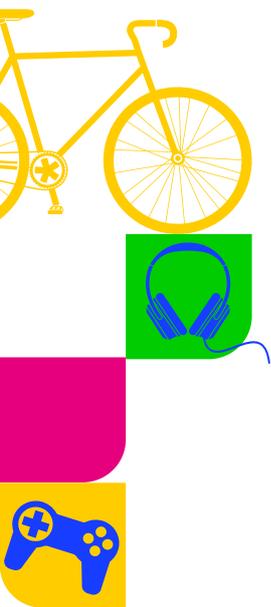
88% dos **estudantes negros** não alcançam o desempenho adequado

63% dos **estudantes menos pobres** não alcançam o desempenho adequado

87% dos **estudantes mais pobres** não alcançam o desempenho adequado

Fonte: SAEB/INEP (2019)

Construir uma escola mais acolhedora e com aprendizagens significativas para as adolescências.



Adolescência: um período de transformações e oportunidades para desenvolvimento

12 até os 18 anos

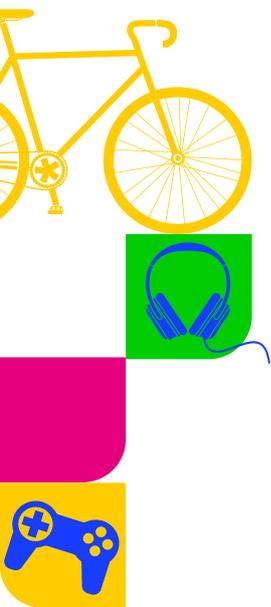
ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)

10 até os 19 anos

OMS (Organização Mundial de Saúde)

- Vivem transições e descobertas com mudanças de responsabilidades entre infância e a vida adulta
- Experimentam transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais
- Entram em uma fase repleta de oportunidades para o seu desenvolvimento
- Estão em processo de construção da sua identidade

- Expandem seu círculo social e buscam pertencer a um grupo
- Enfrentam os estereótipos e os estigmas da adolescência



Como será construída a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul

A iniciativa será realizada a muitas mãos. Saiba como foram divididas as responsabilidades para essa grande mobilização

1) Fortalecimento das redes de ensino: MEC, Consed, Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, Undime Nacional e Undime RS irão distribuir materiais orientadores para as secretarias de educação e tirar dúvidas sobre como desenvolver a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul.

Envio dos materiais – 27 de setembro

2) Sensibilização de escolas: As secretarias de educação irão promover conversas e repassar informações e materiais orientadores para gestores escolares, de modo que eles consigam mobilizar suas equipes pedagógicas.

01 a 11 de outubro

3) Planejamento das atividades: Gestores escolares e coordenadores pedagógicos irão formar e apoiar seus

educadores para organizar as atividades de escuta com os estudantes durante a Semana.

01 a 11 de outubro

4) Desenvolvimento das atividades de escuta: Por meio de rodas de conversa e outras dinâmicas, os estudantes terão a oportunidade de se expressar e ouvir os colegas para contribuir com a construção de uma escola mais acolhedora e significativa. Cada turma deve participar dessa ação com pelo menos duas horas-aula.

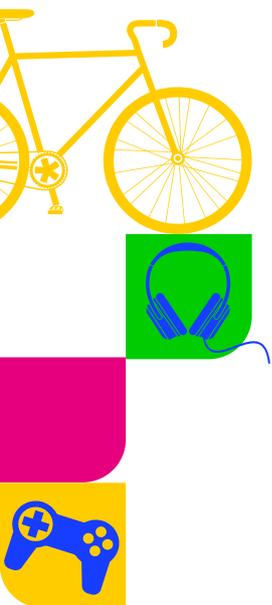
14 a 28 de outubro

5) Aplicação de questionário: Os estudantes serão incentivados a preencher um formulário individual com 18 perguntas que refletem sobre a sua relação com a escola em diferentes dimensões.

14 a 28 de outubro

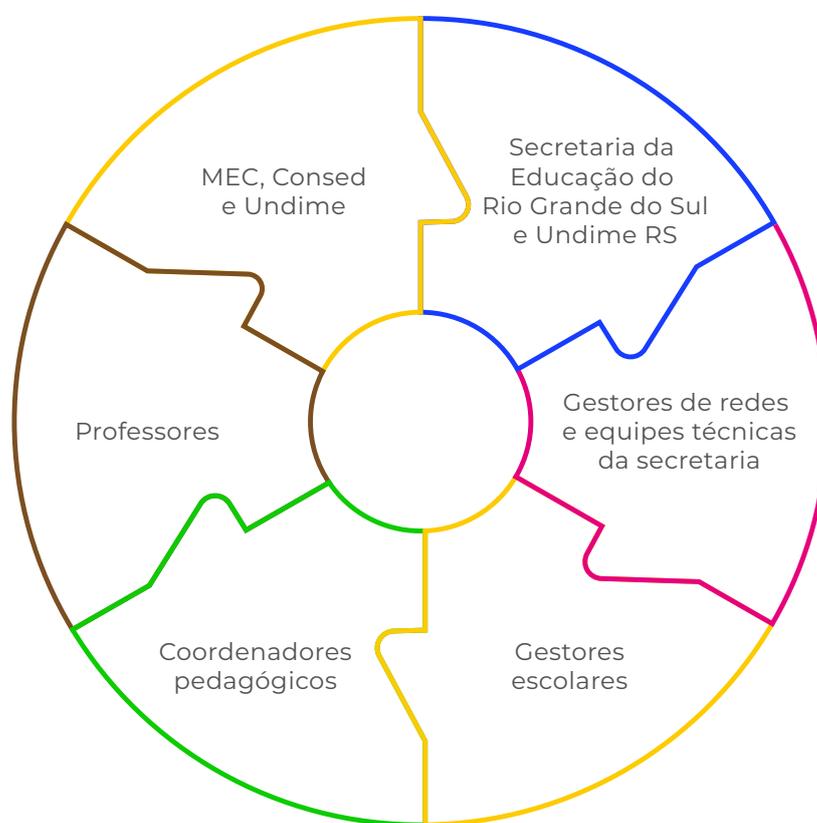
6) Devolutivas: Após receber relatórios consolidados da escuta, redes e escolas terão a oportunidade de refletir sobre os resultados gerais, promover conversas e elaborar um plano de ação para promover melhorias e tornar o ambiente mais acolhedor para as adolescências. Haverá devolutiva para a reflexão sobre os resultados gerais da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul. Redes e escolas também serão orientadas sobre como acessar seus dados e planejar próximos passos.

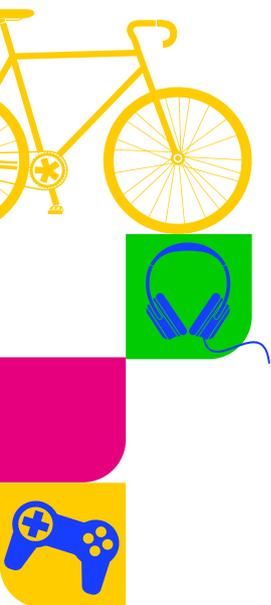
Novembro



Responsabilidades compartilhadas

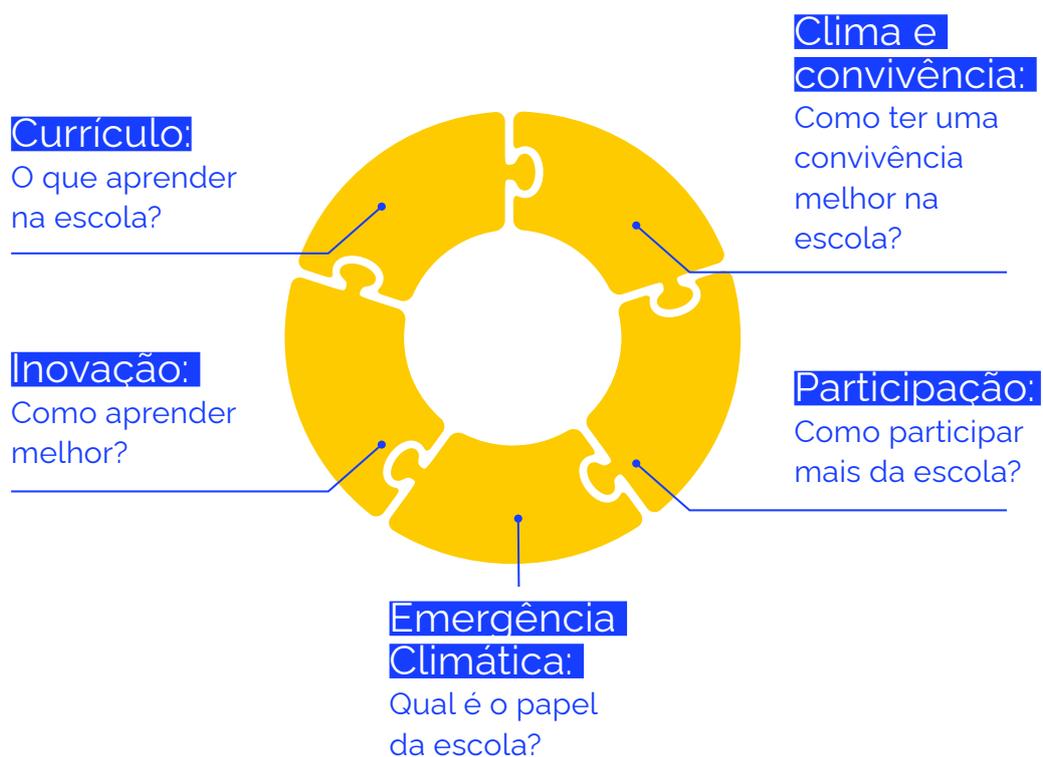
Todos juntos para escutar os estudantes e construir uma escola mais acolhedora e significativa, com oportunidades de desenvolvimento integral para as adolescências.

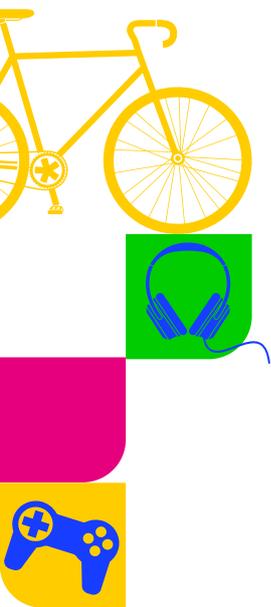




Eixos Centrais da Escuta

Entenda quais são os temas que irão guiar a escuta e, posteriormente, apoiar a construção da política para os anos finais:





Metodologias

As escolas devem promover dinâmicas coletivas em cada turma de anos finais, guiadas por professoras(es) e orientar para a resposta ao questionário individual. Conheça as abordagens preparadas para a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul:

Propostas de dinâmicas coletivas:



- **Rodas de conversa:** Momento coletivo em que todos os estudantes têm a oportunidade de se expressar e, ao mesmo tempo, exercitar a escuta dos colegas. Quando bem organizada e conduzida, essa estratégia pode estimular o desenvolvimento de competências, fortalecer a participação democrática e construir um ambiente de acolhimento na escola, já que os estudantes encontram um espaço seguro para falar sobre diversos assuntos que cercam o seu cotidiano, dos mais simples aos mais complexos.



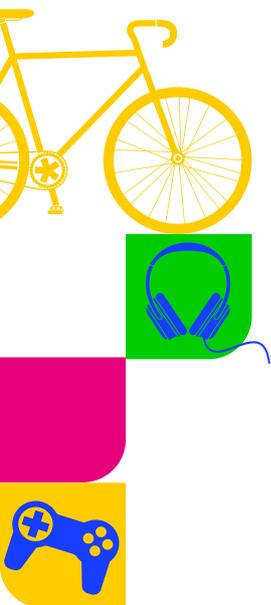
- **Produção de cartas:** Atividade versátil e significativa para ser aplicada em diferentes contextos educacionais. A partir do exercício de imaginar um destinatário e o que eles gostariam de relatar, os estudantes terão possibilidades mais concretas de se conectarem com as suas percepções, sonhos, desejos e sentimentos em relação à escola.



- **Perspectiva de estudante:** Dividida em três momentos, a metodologia incentiva os adolescentes a explorarem a percepção sobre a escola a partir de uma nova ótica. Utilizando câmeras fotográficas e dispositivos móveis ou por meio da produção de desenhos, eles irão registrar espaços do ambiente escolar para refletir sobre seus sentidos, fazeres e potências.

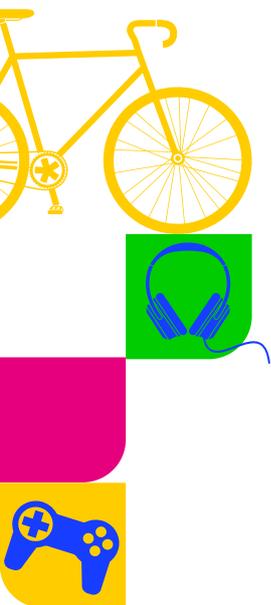


- **Laboratório de soluções:** Estratégia mão na massa que estimula o trabalho em grupo para promover transformações na escola. A partir da identificação de um problema prioritário, os estudantes são incentivados a exercitar a criatividade e a refletir de forma crítica para desenvolver soluções que contribuam com o espaço escolar.



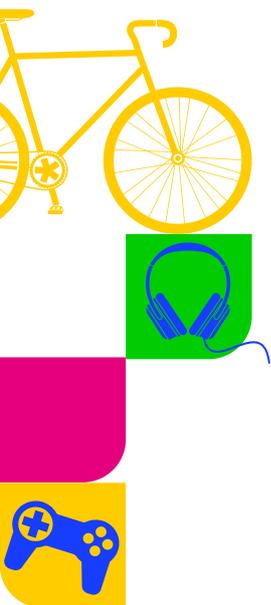
Questionário Individual

- Composto por 18 perguntas, ele convida os estudantes dos anos finais do ensino fundamental a pensarem sobre a escola e identificarem pontos que poderiam ser melhorados. São dois questionários, um para 6º e 7º ano e outro para 8º e 9º ano, com pequenas adaptações de linguagem para se adequar a cada faixa etária. Todas as respostas são anônimas e serão sistematizadas para apoiar escolas e redes de ensino no planejamento e na qualificação dos anos finais do ensino fundamental.



Observações

Não será necessário enviar informações ao MEC ou às redes de ensino sobre as rodas de conversa e a escuta realizada na escola. As escolas irão receber orientações e sugestões para refletir de forma coletiva sobre essa etapa da escuta na escola. Apenas os formulários preenchidos individualmente pelos estudantes terão suas informações encaminhadas para o MEC, de forma automática, assim que forem respondidos. Esses formulários oferecerão insumos para o diagnóstico estadual e, em conjunto com os dados nacionais, apoiarão a implementação da política de anos finais.



Orientações

Para o sucesso da Semana da Escuta das Adolescências, é fundamental que todos estejam engajados na iniciativa. Veja dicas para mobilizar estudantes:

- Leia o material com sugestões de metodologias de escuta para serem aplicadas com os estudantes e planeje as atividades que serão realizadas durante a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul. Se necessário, faça adaptações para atender às necessidades da sua turma;
- Tire todas as suas dúvidas com a equipe de gestão e coordenação da escola e estabeleça acordos para definir datas, horários, espaços que serão utilizados e recursos necessários para desenvolver as atividades;
- Apresente a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul para os estudantes e converse com eles sobre o propósito dessa mobilização. Mostre como o envolvimento deles é importante para construir uma escola mais acolhedora e conectada com as adolescências, especialmente diante dos desafios pós-emergência climática;
- Construa um ambiente de acolhimento e respeito para que os estudantes se sintam à vontade para

expressar a relação deles com a escola e sugerir pontos de melhoria. Também reforce que as respostas do questionário individual são anônimas;

- Oriente os estudantes caso eles não encontrem o nome da escola no questionário ou encontrem alguma dificuldade na hora de preenchê-lo. Inclusive, pontue que eles podem se apoiar nesse preenchimento. Contudo, tome cuidado para não induzir as respostas na hora das orientações ou de tirar uma dúvida;
- Durante as atividades de escuta, podem surgir temas sensíveis, como os impactos das enchentes na vida de um estudante, relatos de bullying na escola ou algum problema de família grave. Se necessário, busque orientação com a coordenação pedagógica para acolher estudantes que precisam algum tipo de ajuda;
- Se fizer alguma publicação relacionada à semana nas redes sociais, não esqueça de usar a hashtag #EscutadasAdolescênciasRS para compartilhar essa mobilização com colegas e escolas de todo o país. Lembre-se também que para algum estudante aparecer em registros fotográficos é preciso ter uma autorização assinada pelos responsáveis previamente;
- Peça para a coordenação ou gestão escolar compartilhar os dados consolidados que serão enviados pelo MEC, através da construção do Plano de Ação para a devolutiva da Escuta. Participe de conversas com os estudantes e com a equipe da

escola para discutir os resultados e propor melhorias para tornar a escola mais acolhedora e conectada com as adolescências, principalmente no momento pós-emergência climática;

- Alinhe expectativas com os estudantes em relação à escuta. Demonstre o que é viável ou não ser implementado na escola em curto, médio ou longo prazo. Importante considerar as metas que estão sob o alcance direto da possibilidade de ação da Unidade Escolar;
- Reforce para os estudantes que as contribuições registradas no formulário individual serão consideradas na implementação da política Escola das Adolescências. A participação deles será de extrema relevância para os eixos de apoio que serão implementados junto às redes de ensino e escolas de todo o país. Será uma oportunidade única de contribuir com a implementação de uma política pública.



Semana da Escuta das Adolescências